

Bruno Bacellar Lopes  
Rogério Cunha de Castro

# MEMÓRIAS DA CLASSE OPERÁRIA CARIOCA

Um inventário para construção de  
roteiros turísticos (Rio de Janeiro,  
1903 – 1906)



Rio de Janeiro, 2025.

MEMÓRIAS DA  
CLASSE OPERÁRIA  
CARIOCA

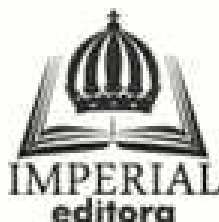
Um inventário para construção de  
roteiros turísticos (Rio de Janeiro,  
1903 – 1906)

Bruno Bacellar Lopes  
Rogério Cunha de Castro

MEMÓRIAS DA  
CLASSE OPERÁRIA  
CARIOCA

Um inventário para construção de  
roteiros turísticos (Rio de Janeiro,  
1903 – 1906)

**1ª Edição**



Rio de Janeiro, 2025.

**COLÉGIO PEDRO II**  
**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA,**  
**EXTENSÃO E CULTURA**  
**BIBLIOTECA PROFESSORA SILVIA BECHER**  
**CATALOGAÇÃO NA FONTE**

L864    Lopes, Bruno Bacellar  
          Memórias da classe operária carioca : um inventário para construção de roteiros turísticos (Rio de Janeiro, 1903 – 1906) / Bruno Bacellar Lopes, Rogério Cunha de Castro. – 1. ed. – Rio de Janeiro : Imperial Editora, 2025.

64 p.

Bibliografia: p. 63-64.

ISBN: 978-65-5930-262-8.

1. Educação profissional. 2. Educação tecnológica. 3. Trabalho e classes trabalhadoras - Brasil. 4. Turismo. 5. Rio de Janeiro - História. 6. Ensino médio integrado. I. Castro, Rogério Cunha de. II. Colégio Pedro II. III. Título.

CDD 370.113

## Resumo

A presente pesquisa tem como objetivo elaborar um produto educacional que ofereça um inventário de locais para construção de roteiro turístico dedicado à memória das organizações, personalidades e eventos vinculados ao processo de instituição da nascente classe operária brasileira no contexto da cidade do Rio de Janeiro. Para tanto, desenvolvemos um estudo documental e bibliográfico, de cunho exploratório e descritivo, com o fito de reconhecer efemérides no percurso formativo da classe trabalhadora carioca nas primeiras décadas do século XX, precisamente o ano da primeira Greve Geral em 1903, estabelecer a interface entre o tema proposto e a literatura sobre turismo, além de identificar espaços de circulação do operariado urbano a partir de documentos textuais e iconográficos. Nesse sentido, o produto educacional proposto visa, ainda, contribuir para que os estudantes do Curso Técnico em Guia de Turismo do Colégio Pedro II sejam capazes de determinar locais de valor turístico a partir da reflexão sobre processos histórico-sociais.

Palavras-chave: Curso Técnico em Guia de Turismo; Classe Trabalhadora; Cidade do Rio de Janeiro.

# SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	7
2. UM INVENTÁRIO PARA CONSTRUÇÃO DE ROTEIROS TURÍSTICOS (MEMÓRIA DOS TRABALHADORES CARIOCAS, 1903 – 1906).....	8
3. A EXPERIÊNCIA ENQUANTO CONCEITO ESSENCIAL PARA ANÁLISE DA FORMAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA CARIOCA.....	9
4. A MEMÓRIA COMO CONCEITO CAPAZ DE RECUPERAR ALGUNS EVENTOS SOCIAIS PASSADOS, SELETIVAMENTE OBSCURECIDOS.....	10
5. TRABALHO E LAZER.....	11
6. REFERÊNCIAS.....	63

# O INVENTÁRIO

## 1. Apresentação.

Tanto as fotos quanto os postais constituem os novos arquivos familiares, a iconoteca da memória familiar. (LE GOFF, 1990, pdf. 402)

A elaboração do inventário para roteiro turístico da formação da classe trabalhadora na cidade do Rio de Janeiro, no início da primeira década do século XX, para o curso Técnico em Guia de Turismo tem sua importância para o curso, para a cidade e para a classe trabalhadora – segmento importante de nossa sociedade.

Ao analisar a história da formação da classe trabalhadora na cidade do Rio de Janeiro e coligar locais do espaço urbano da cidade em um roteiro de turismo, a rememoração destes eventos traz impressa a ação dos(as) trabalhadores(as) na tentativa de transformarem as suas condições de vida e a sociedade da qual faz parte. Põe-se em relevo a desnaturalização de eventos sociais e os sujeitos passam a ser vistos como dirigentes (*lato sensu*), o que contribui para eliminar a dualidade onde uns elaboram e organizam e outros executam.

Além disso, como se trata de discutir a formação da classe trabalhadora, está atrelado a essa discussão o conceito de trabalho, em seus dois sentidos, ontológico e histórico. Do ponto de vista ontológico, está a ineliminável necessidade do intercâmbio com a natureza para satisfação das necessidades humanas. E em seu processo de produção e reprodução, o ser social se modifica e se assenhora dos conhecimentos que elabora. Dessa sistematização do conhecimento “socialmente reconhecidos como válidos em determinado espaço e tempo histórico [...]” (Ramos, 2014, p. 85), deduz-se o conceito de ciência. O espaço e o tempo histórico serão reconhecidos pela forma de organização da produção e as relações sociais correspondentes.

Isso se coaduna com o que está previsto no Plano Pedagógico do Curso Técnico Subsequente Presencial em Guia de Turismo (PPCGT), “a formação do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido com as transformações da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social.” (PPCGT, 2018, p. 7).

Os locais estão inventariados na forma de cartões postais, com fotos de logradouros e personalidades da época, com textos que se remetem aos eventos da greve de 1903, os postais possuem links para os acervos utilizados e para o Google Maps, informando a localização e sugestões de trechos a percorrer.

## **2. Um inventário para construção de roteiros turísticos (Memória dos trabalhadores cariocas, 1903 – 1906)**

O Inventário que apresentamos a seguir é um modelo que pode ser usado por professores da educação básica, estudantes do Curso Técnico em Guia de Turismo e por Guias de Turismo. Trata-se de um inventário que pode ser usado integralmente, ou algumas partes, combinadas ou não com outros pontos turísticos. Sequer é preciso usar os locais inventariados. A proposta central, e por isso dizemos ser um modelo, é que se busque locais que tenham significância para a memória da classe trabalhadora, e grupos explorados e oprimidos, em seu processo permanente de formação. Os passeios, visitas guiadas, aulas-passeio são relevantes como elementos que aliam o saber à recuperação e construção afetiva da memória. Por esse motivo, produzimos este inventário em forma de cartões postais, que corriqueiramente apresentam imagens idílicas de paisagens naturais, ou de monumentos que se pretendem a representação coletiva de uma sociedade. Os cartões postais são uma espécie de souvenir, uma lembrança, que comporá e reforçará os momentos vividos durante o tour e o que nele foi aprendido. Construído a partir de bibliografia especializada e, em parte por jornais da época, procuramos demonstrar a viabilidade do produto do turismo ser elaborado pelo trabalhador do turismo, a partir de pesquisa de temas que mais lhe afetam e lhes são próximos. Evidenciando que o que se quer conhecer e mostrar, é fruto de escolhas.

### 3. A EXPERIÊNCIA ENQUANTO CONCEITO ESSENCIAL PARA ANÁLISE DA FORMAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA CARIOCA.

SOBRE O CONCEITO DE CLASSE, DE E.P. THOMPSON, O HISTORIADOR INGLÊS ABORDA A QUESTÃO A PARTIR DO CONCEITO DE EXPERIÊNCIA, “CATEGORIA QUE, [...], COMPREENDE A RESPOSTA MENTAL E EMOCIONAL, SEJA DE UM INDIVÍDUO OU DE UM GRUPO SOCIAL, A MUITOS ACONTECIMENTOS INTER-RELACIONADOS OU A MUITAS REPETIÇÕES DO MESMO TIPO DE ACONTECIMENTO.” (THOMPSON,1981, P. 15. GRIFOS NOSSOS). MAIS ADIANTE, ELE OBSERVARÁ QUE “[...] OCORREM MUDANÇAS NO SER SOCIAL QUE DÃO ORIGEM À EXPERIÊNCIA MODIFICADA; E ESSA EXPERIÊNCIA É DETERMINANTE, NO SENTIDO DE QUE EXERCE PRESSÕES SOBRE A CONSCIÊNCIA SOCIAL EXISTENTE, [...]” (THOMPSON,1981, P. 16). PORTANTO, O PENSAMENTO, QUE É CAPAZ DE ALCANÇAR A EXPERIÊNCIA VIVIDA, REFLETE SOBRE ELA (EXPERIÊNCIA), MODIFICANDO A CONSCIÊNCIA E (BUSCANDO MUDAR) A REALIDADE.

THOMPSON SUBLINHA QUE A EXPERIÊNCIA SE REALIZA NA VIDA MATERIAL, HOMENS E MULHERES VIVEM AS “SITUAÇÕES E RELAÇÕES PRODUTIVAS DETERMINADAS<sup>[1]</sup> COMO NECESSIDADES E INTERESSES E COMO ANTAGONISMOS [...]” (THOMPSON,1981, P. 182). A EXPERIÊNCIA IMPLICA A PRESENÇA DOS SUJEITOS, QUE EXPERIENCIAM AS DETERMINAÇÕES OBJETIVAS ATRAVÉS DE UM CABEDAL INTELECTUAL E EMOCIONAL PRÉVIO, QUE LHE PERMITE APREENDER AS SITUAÇÕES VIVIDAS.

THOMPSON NÃO ENTENDE A EXPERIÊNCIA VIVIDA PELOS SUJEITOS COMO ALGO APENAS INDIVIDUAL. NO PROCESSO DE COMPREENSÃO DE SEUS INTERESSES E NECESSIDADES, A “VONTADE” QUE SE FORMULA, DÁ-SE EM CONJUNTO, ACIMA, OU CONTRA OUTRAS “VONTADES” AGRUPADAS – FAMÍLIAS, COMUNIDADES, [...], ACIMA DE TUDO, COMO CLASSES.” (THOMPSON,1981, P. 101). A LUTA ENTRE AS “VONTADES” OPOSTAS (A LUTA ENTRE AS CLASSES) RESULTARÁ EM ALGO DIVERSO DO QUE FORA PRETENDIDO POR CADA UMA DAS “VONTADES AGRUPADAS”. ESSE RESULTADO, DIVERSO DAQUILO INICIALMENTE PRETENDIDO, TORNAR-SE-Á A SITUAÇÃO PRESENTE A SER ENFRENTADA.

EM SÍNTESE, A CLASSE SE FORMA E É FORMADA AO SE DEFRONTAR COM SITUAÇÕES QUE A FAZEM AGIR E REFLETIR SOBRE SEUS INTERESSES E NECESSIDADES COMUNS – SER E CONSCIÊNCIA ESTÃO SE IMPLICANDO MUTUAMENTE.

[1] A PALAVRA “DETERMINADA”, PARA THOMPSON, TEM O SENTIDO DE “ESTABELECIMENTO DE LIMITES E APLICAÇÃO DE PRESSÕES”. THOMPSON NÃO ENXERGA NA PALAVRA A IDEIA DE ALGO FECHADO OU IMUNE À ATUAÇÃO DOS SUJEITOS, PORÉM, AS POSSIBILIDADES EXISTENTES NÃO VEEM DE UMA REALIDADE SOB O CONTROLE DAQUELES SUJEITOS.

#### **4. A MEMÓRIA COMO CONCEITO CAPAZ DE RECUPERAR ALGUNS EVENTOS SOCIAIS PASSADOS, SELETIVAMENTE OBSCURECIDOS.**

“A MEMÓRIA, ONDE CRESCE A HISTÓRIA, QUE POR SUA VEZ A ALIMENTA, PROCURA SALVAR O PASSADO PARA SERVIR O PRESENTE E O FUTURO. DEVEMOS TRABALHAR DE FORMA A QUE A MEMÓRIA COLETIVA SIRVA PARA A LIBERTAÇÃO E NÃO PARA A SERVIDÃO DOS HOMENS.” (LE GOFF, 1990, P. 478). A COMUNICAÇÃO DOS ACONTECIMENTOS PASSADOS, DE ATOS NÃO PRESENCIADOS, QUALIFICA A FUNÇÃO SOCIAL DO INVENTÁRIO DE LOCAIS PARA ELABORAÇÃO DE ROTEIRO E CIRCUITOS AQUI PROPOSTOS.

MAIS ADIANTE, LE GOFF DISCUTIRÁ A MEMÓRIA A PARTIR DA TRANSIÇÃO DA ORALIDADE PARA A ESCRITA. NESTE SUBCAPÍTULO, INTERESSA PARA ESTA PESQUISA A DISCUSSÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS OBJETOS FÍSICOS. A MEMÓRIA PASSA A ESTAR INSCRITA NOS MONUMENTOS, OBJETOS/SUPORTES FÍSICOS. LE GOFF DÁ VÁRIOS EXEMPLOS, ENTRE OS QUAIS, DESTACA OS GREGOS E OS ROMANOS, ONDE A MEMÓRIA (OS FEITOS DAQUELES QUE DETINHAM O PODER DESIGNAVAM COMO MEMORÁVEIS) ESTAVA INSCRITA, “NOS TEMPLOS, CEMITÉRIOS, PRAÇAS E AVENIDAS DAS CIDADES, AO LONGO DAS ESTRADAS [...]” (LE GOFF, 1990, PDF. 373). O HISTORIADOR CHEGA A DEFINIR TAIS SUPORTES COMO ARQUIVOS DE PEDRA, O QUE CONSERVARÁ A MEMÓRIA DE FORMA DURÁVEL.

A LEMBRANÇA DAS IMAGENS (PRAÇAS, EDIFICAÇÕES, RUAS) E OS CORRESPONDENTES ACONTECIMENTOS A ELAS ASSOCIADOS SERÃO OBJETO DO INVENTÁRIO DE LOCAIS PARA CONSTRUÇÃO DE ROTEIRO/CIRCUITO TURÍSTICO, POR MEIO DO QUAL SE BUSCARÁ INTROJETAR A MEMÓRIA DOS EVENTOS TRATADOS NESTE PRODUTO EDUCACIONAL. POR EVENTOS, DESIGNAMOS AS AÇÕES DOS TRABALHADORES QUE FIZERAM PARTE DA EXPERIÊNCIA QUE PARTICIPOU DO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE CLASSE.

MAURICE HALBAWCHS MENCIONA QUE PODEMOS EXPANDIR NOSSAS MEMÓRIAS ATRAVÉS DA LEITURA E DA CONVERSA COM OS QUE TESTEMUNHARAM OS EVENTOS QUE FAZEM PARTE DA MEMÓRIA COLETIVA, ELE INDICA OS MEIOS PELOS QUAIS ADQUIRIMOS A MEMÓRIA PERTENCENTE AO GRUPO, À COLETIVIDADE. POIS, COMO ADVERTE O AUTOR, ESSA MEMÓRIA É TOMADA DE EMPRÉSTIMO, ELA NÃO SE FORMOU NA VIDA ÍNTIMA E PRIVADA DO INDIVÍDUO (HALBAWCHS, 2003).

O AUTOR, EM CERTO MOMENTO AVALIA QUE ESSA MEMÓRIA COLETIVA “NÃO ULTRAPASSA A DURAÇÃO MÉDIA DA VIDA HUMANA, [...]” (HALBAWCHS, 2003, P. 109). ENTÃO, PODE-SE QUESTIONAR SE ACONTECIMENTOS DE UM PASSADO MAIS LONGÍNQUO, PODEM SE TORNAR PARTE DA MEMÓRIA DE UM INDIVÍDUO QUE VIVE EM UM TEMPO DISTANTE DESTES ACONTECIMENTOS? ENTENDEMOS QUE NOSSA PROPOSTA DE ELABORAÇÃO DE UM INVENTÁRIO DE LOCAIS PARA CONSTRUÇÃO DE UM ROTEIRO TURÍSTICO É A POSSIBILIDADE DE INTERMEDIACÃO ENTRE A MEMÓRIA COLETIVA DE EVENTOS DO PASSADO E O INDIVÍDUO NO TEMPO PRESENTE.

## 5. TRABALHO E LAZER.

DISCUTIR O LAZER, PARA ESTA PESQUISA, IMPLICA APRESENTAR O NOSSO ENTENDIMENTO SOBRE O TRABALHO. COMPREENDEMOS QUE O TRABALHO POSSUI CENTRALIDADE PARA O GÊNERO HUMANO. POIS, É ATRAVÉS DO TRABALHO QUE A HUMANIDADE, NO INTERCÂMBIO COM A NATUREZA, SATISFAZ SUAS NECESSIDADES – PRODUZ E REPRODUZ-SE INDIVIDUAL E SOCIALMENTE. O ATO DE TRANSFORMAÇÃO, REALIZADO PELO TRABALHO, É “TANTO [...] MOMENTO DE SURGIMENTO DO PÔR TELEOLÓGICO QUANTO COMO PROTOFORMA DA PRÁXIS SOCIAL.” (ANTUNES, 2009, P. 136).

PENSAR E FAZER ESTÃO PRESENTES NO ATO DE TRABALHO, PENSAR NO COMO REALIZAR A ATIVIDADE PARA QUE RESULTE NA SOLUÇÃO IDEADA. PENSAR NÃO APENAS AS FINALIDADES DESEJADAS, MAS OS MEIOS (COMO FAZER) PARA ALCANÇÁ-LAS. PORTANTO, NÃO É APENAS O PRODUTO DO TRABALHO QUE SE INSCREVE NA MATERIALIDADE, O PROCESSO DE TRABALHO E OS CONHECIMENTOS DESENVOLVIDOS TAMBÉM SÃO INCORPORADOS NA PERSONALIDADE DO SER.

AO SE SEPARAR OS MEIOS DE PRODUÇÃO DO TRABALHADOR DIRETO, FAZ-SE COM QUE O AGENTE DA PRODUÇÃO TENHA UMA RELAÇÃO ESTRANHADA TANTO COM O OBJETO COMO COM O PROCESSO DE TRABALHO. O TRABALHO, COMO INTERCÂMBIO COM A NATUREZA, APARECE COMO AQUILO QUE PERMITE AO SER SUA IDENTIFICAÇÃO COM O GÊNERO HUMANO. JÁ, O TRABALHO ESTRANHADO REDUZ O TRABALHADOR A MERCADORIA QUE PRODUZ OUTRAS MERCADORIAS, O TRABALHADOR TORNA-SE COISA. O TRABALHO DEIXA DE SER EXPRESSÃO DO AGENTE PRODUTIVO, O QUE IMPEDE QUE SE RECONHEÇA, PELO TRABALHO, NO GÊNERO HUMANO. POR NÃO SER MAIS UM ATO CONSCIENTE, O TRABALHO E O TRABALHADOR PASSAM A SER SUBMETIDOS A UMA FORÇA ALHEIA, O CAPITAL.

O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO, QUE AMPLIA A PRODUTIVIDADE, NÃO TEM COMO CONSEQUÊNCIA QUE O SER SOCIAL ESTÁ LIVRE E/OU APTO A ESCOLHER AS ATIVIDADES QUE O COLOCAM EM DIREÇÃO À SUA HUMANIZAÇÃO. “[...] SURGE UM NOVO PROBLEMA: AQUELA MANIPULAÇÃO, QUE VAI DA COMPRA DO CIGARRO ÀS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS, ERGUE UMA BARREIRA NO INTERIOR DOS INDIVÍDUOS, ENTRE A SUA EXISTÊNCIA E UMA VIDA RICA DE SENTIDO [...]” (LUKÁCS APUD ANTUNES, 2011, P. 149).

O SER TEM A ILUSÃO DE QUE ESCOLHE O QUE QUER DESFRUTAR NO SEU TEMPO LIVRE DE TRABALHO. PORÉM, SE O TRABALHO, NO CAPITALISMO, NÃO É A EXPRESSÃO LIVRE DO SER POIS, COMO TRABALHO ESTRANHADO, É, ANTES, MEIO DE OBTENÇÃO DE COISAS PARA SATISFAÇÃO DE SUAS NECESSIDADES. O INDIVÍDUO NÃO ESCOLHE, EM SEU TEMPO LIVRE, AQUILO QUE EM SEU SER REPRESENTA O CONHECIMENTO DE SI E DA REALIDADE CIRCUNDANTE.

CONTRARIAMENTE ÀS CONCEPÇÕES QUE ISOLAM ESTAS DUAS ESFERAS, TRABALHO E LAZER COMO MOMENTOS DISTINTOS, O LAZER DISTANCIA-SE DO TRABALHO, MAS DELE NÃO SE SEPARA. NÃO VEMOS O LAZER COMO SOLUÇÃO QUE VEM DE FORA, PARA RESOLVER O ESTRANHAMENTO GERADO PELO TRABALHO ABSTRATO. O LAZER PODE GERAR QUESTIONAMENTOS AO TRABALHO ESTRANHADO E POSSIBILITAR O VISLUMBRE DE ALTERNATIVAS NAS ESCOLHAS DE ATIVIDADES, ALÉM DA ASSUNÇÃO DO CONTROLE DO TEMPO PELO SER SOCIAL.

## LISTA DE SÍMBOLOS



\_\_\_\_\_ ICONES DE LOCALIZAÇÃO.



\_\_\_\_\_ LOGO DO PROGRAMA DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



\_\_\_\_\_ LOGO DO SÍTIO BRASILIANA FOTOGRÁFICA



\_\_\_\_\_ LOGO DO SÍTIO RIO DE MEMÓRIAS



\_\_\_\_\_ LOGO DO SÍTIO DO LABORATÓRIO  
DE ESTUDOS DE HISTÓRIA DOS  
MUNDO DO TRABALHO



COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS ALLIANÇA. SITUADA EM LARANJEIRAS, ONDE ATUALMENTE É A RUA GENERAL GLICÉRIO. APÓS DECLARAR GREVE, EM AGOSTO DE 1903, MAIS DE 1000 OPERÁRIOS CONCENTRARA-SE NAS IMEDIAÇÕES DA FÁBRICA.



PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO POR BRUNO BACELLAR LOPES.

PANORAMA DO FLAMENGO, LARGO DO MACHADO E DAS LARANJEIRAS  
GUTIERREZ, JUAN



FONTE: ACERVO LIGHT - RIO DE MEMÓRIAS,  
ACESSADO EM 25/08/2025



VILA OPERÁRIA ALIANÇA. ALÉM DAS CASAS CUJAS ACOMODAÇÕES REPRESENTAVA A HIERARQUIA EXISTENTE NO INTERIOR DA FÁBRICA, EXISTIAM ARMAZÉNS E OUTRAS FORMAS DE MANTER O OPERARIADO SOB CONTROLE DOS DIRIGENTES DA FÁBRICA.



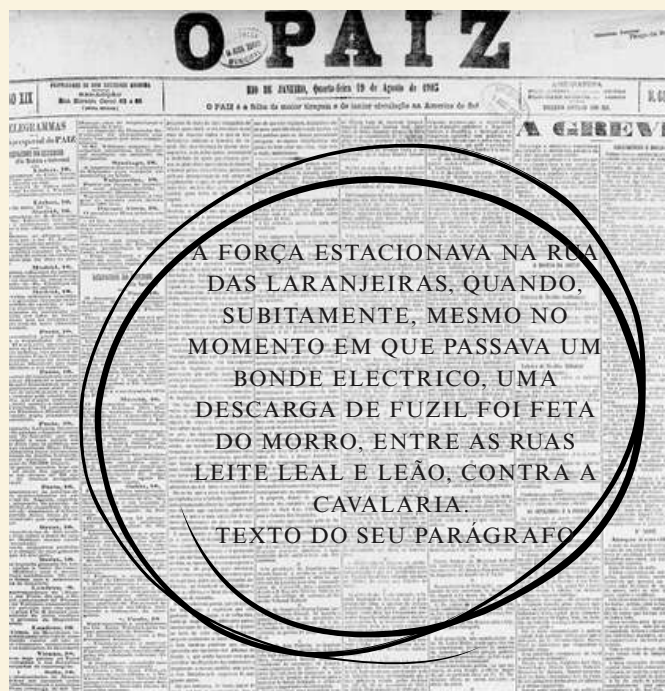
PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO POR BRUNO BACELLAR LOPES.

FÁBRICA DE TECIDOS ALLIANÇA, À ESQUERDA GRUPO DE CASAS DA VILA OPERÁRIA.



FONTE: LABHOI-UFF -  
[HTTP://WWW.LABHOI.UFF.BR/IMAGENS-DIGITAIS/212/#IMAGENS DIGITAIS-PAGE:9](http://www.labhoi.uff.br/imagens-digitais/212/#imagens-digitais-page:9)

JORNAL O PAIZ, ANO XIX, Nº 6889, RIO DE JANEIRO, 19 DE AGOSTO DE 1903



FONTE: HEMEROTECA DIGITAL - BIBLIOTECA NACIONAL EM 06/08/2025



OS JORNAIS NOTICIAVAM DIARIAMENTE O MOVIMENTO PAREDISTA. REIVINDICAÇÕES DOS OPERÁRIOS DA FÁBRICA DE TECIDOS ALIANÇA:

- OITO HORAS DE TRABALHO;
- AUMENTO DE 30% SOBRE OS SALÁRIOS ACTUAES.
- RETIRADA DE UM CHUVEIRÃO DE LUGAR EM QUE SE ACHA NA SEÇÃO DOS TEARES, POR PREJUDICIAL À HYGIENE, BEM COMO SUBSTITUIÇÃO DA ÁGUA DE BEBER, QUE É DE MÁ QUALIDADE;
- UM ASSOALHO DE GRADE POR SOBRE O CIMENTO NA SECÇÃO DA TINTURARIA;
- READMISSÃO DE DOIS OPERÁRIOS DESPEDIDOS E DA OPERARIA LUDOVICA;
- REPREENSÃO DO CHEFE DE TEARES DA FÁBRICA VELHA POR QUEBRA DE MORALIDADE;
- DEMISSÃO DO GERENTE POR INÁBIL E RATAR OS OPERÁRIOS COM DESCONSIDERAÇÃO.



PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO POR BRUNO BACELLAR LOPES.



O DR. 1º DELEGADO AUXILIAR JÁ ENCONTROU O DR. SYLVIO LIMA, DELEGADO DA 7ª SUBURBANA, QUE ALI AUXILIA O SERVIÇO, PERCORRENDO, ACOMPANHADO DE PRAÇAS, A ESTALAGEM N.º 3 DA RUA LEÃO, ONDE LHE CONSTOU TEREM SE REFUGIADO OS ATACANTES. O PAIZ, 19/08/1903. A RUA LEÃO ERA PRÓXIMA À RUA LEITE LEAL. ATUALMENTE A RUA LEÃO É A RUA SEBASTIÃO DE LACERDA.



PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO POR BRUNO BACELLAR LOPES.

CASAS CASADAS SITUADAS NA RUA LEITE LEAL, LARANJEIRAS



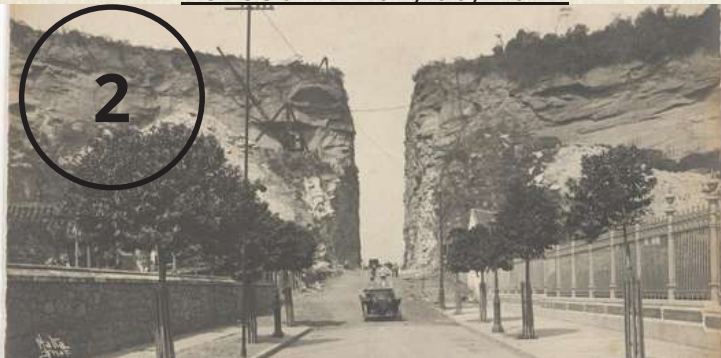
FONTE: SECRETARIA DE CULTURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

- 1. OBRA DE ALARGAMENTO DA RUA GUANABARA;
- 2. RUA GUANABARA.

A RUA ATUALMENTE SE CHAMA PINHEIRO MACHADO - ONDE FICA O PALÁCIO GUANABARA



FONTE: BRASILIANA FOTOGRÁFICA.  
ACESSO EM 02/06/2024



FONTE: BRASILIANA FOTOGRÁFICA.  
ACESSO EM 02/06/2024.

CORREIO DA MANHÃ, ANO III, Nº 799, RIO DE JANEIRO, 19 DE AGOSTO DE 1903

## Correio da Manhã

Director - EDMUNDO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO - QUARTA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1903

Sexteiza - 214

**NAS LARANJEIRAS**  
**AS 10 HORAS DA NOITE UM**  
**GRUPO DE OPERARIOS ATACOU**  
**NA RUA GUANABARA UM BONDE**  
**DA COMPANHIA JARDIM**  
**BOTÂNICO, HAVENDO POR**  
**ESTA OCASIÃO DISPAROS DE**  
**TIROS DE REVÓLVER.**  
**AO SE APPROXIMAR A FORÇA**  
**DE POLÍCIA FOI ELA**  
**TAMBÉM HOSTILIZADA.**

FONTE: HEMEROTECA DIGITAL -  
BIBLIOTECA NACIONAL



PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO POR  
BRUNO BACELLAR LOPES.



NAS LARANJEIRAS

É O BAIRRO MAIS ANIMADO PELO MOVIMENTO PAREDISTA, O DAS LARANJEIRAS.

O DELEGADO DA 17ª CIRCUMSCRIÇÃO, ACOMPANHADO DE SEUS AUXILIARES, NÃO TEM DEIXADO AS CIRCUMVIZINHANÇAS DA FÁBRICA ALIANÇA.

EM TORNO DO GRANDE ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL FORAM DESTACADAS PATRULHAS DOBRADAS DE INFANTARIA, ARMADAS DE CARABINAS EMBALADA, TOMANDO NÃO SÓ OS PONTOS COMO TODA A MORADA, COMPREHENDENDO AS RUAS ADJACENTES E OS MORROS CARDOSO JUNIOR E [...].

ALÉM DISSO, A CAVALARIA, UM PIQUETE DE 30 PRAÇAS, PERCORRIAM SEMPRE AQUELES LOGARES, FAZENDO DISPERSAR QUALQUER GRUPO SUSPEITO. (O PAIZ, ANO XIX, Nº 6591, 21/08/1903)



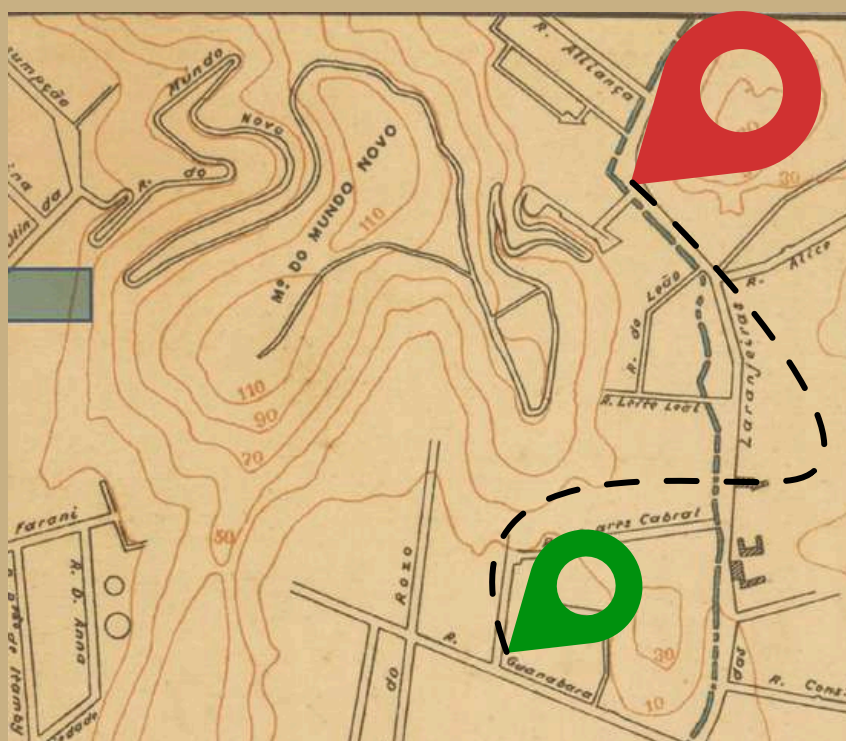
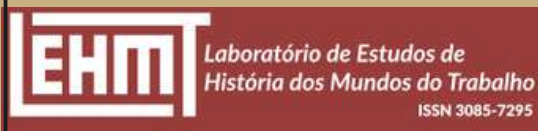
PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO POR  
BRUNO BACELLAR LOPES.

O IMÓVEL TÉRREO DE N.º19 DA  
RUA CARDOSO JÚNIOR SOBREVIVE  
ÀS TRANSFORMAÇÕES DO BAIRRO HÁ  
120 ANOS



FONTE: PREFEITURA DO RIO DE  
JANEIRO. [HTTP://WWW0.RIO.RJ.GOV.BR/PATRIMON](http://www0.rio.rj.gov.br/patrimoni/proj_casa_cardoso_junior.shtm)  
/PROJ CASA CARDOSO JUNIOR.SHTM  
ACESSADO EM 10/09/2025

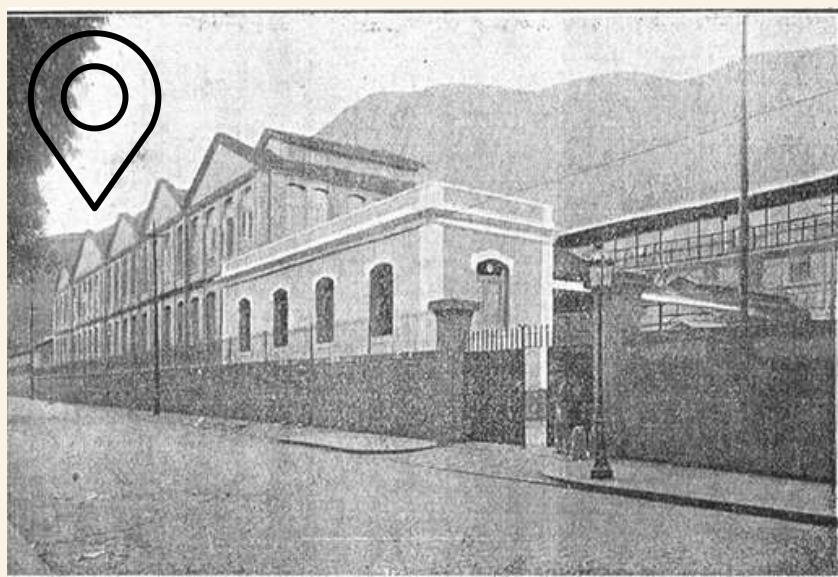
CLIQUE NO ÍCONE DE LOCALIZAÇÃO E VEJA A PROPOSTA DE ROTA. CLIQUE NOS LOGOS ABAIXO E CONHEÇA UM POUCO MAIS.



PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO POR BRUNO BACELLAR LOPES.

## ENTRADA DA FÁBRICA CARIOCA

AO LADO, IMAGEM DA COMPANHIA DE TECIDOS CARIOCA, SITUADA À RUA DONA CASTORINA (ATUAL, PACHECO LEÃO), A FÁBRICA OCUPOU UM TERRENO DE 538 MIL M<sup>2</sup>, QUE ANTES PERTENCIA À CHÁCARA DO ALGODÃO. NO BAIRRO DO JARDIM BOTÂNICO. EM 15/08/1903, COM O EXPRAIAMENTO DA GREVE, A FÁBRICA É FECHADA.



ENTRADA DA FABRICA CARIOCA

FONTE: RIOMEMORIAS.COM.BR. ACESSO  
EM 24/04/2024



PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO POR  
BRUNO BACELLAR LOPES.

---

## RUA MESTRE JOVINIANO

A IMAGEM AO LADO É DA RUA MESTRE JOVINIANO, OPERÁRIO DA FÁBRICA CARIOCA QUE FICOU MUITO CONHECIDO POR SER MESTRE DA BANDA DE MÚSICA DO CLUBE MUSICAL RECREATIVO CARIOCA. JOVINIANO DE PAULA TAMBÉM ATUOU NA REVOLTA DA VACINA, 1904.



FONTE: RETIRADA DO  
GOOGLE MAPS.



---

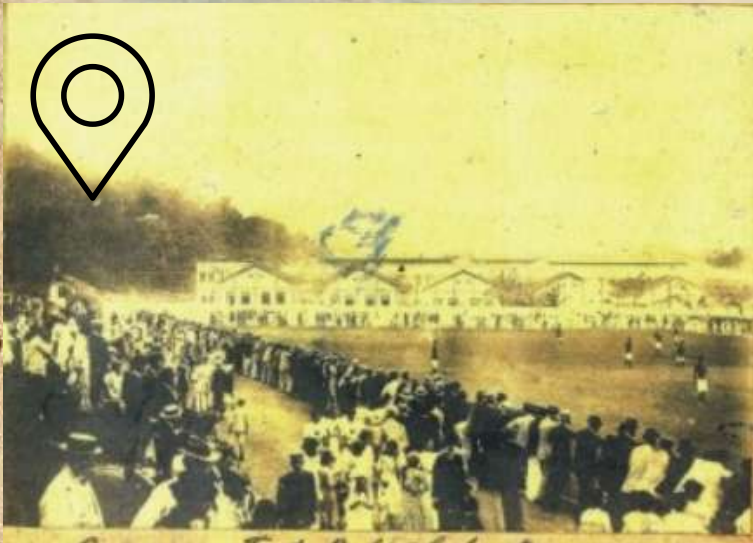
PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO POR  
BRUNO BACELLAR LOPES.

---

## CORREIO DA MANHÃ

Anno III N. 797. Rio de Janeiro, segunda-feira, 17  
de agosto de 1903

### JOGO DE FUTEBOL NA FÁBRICA CARIOCA, 1912.



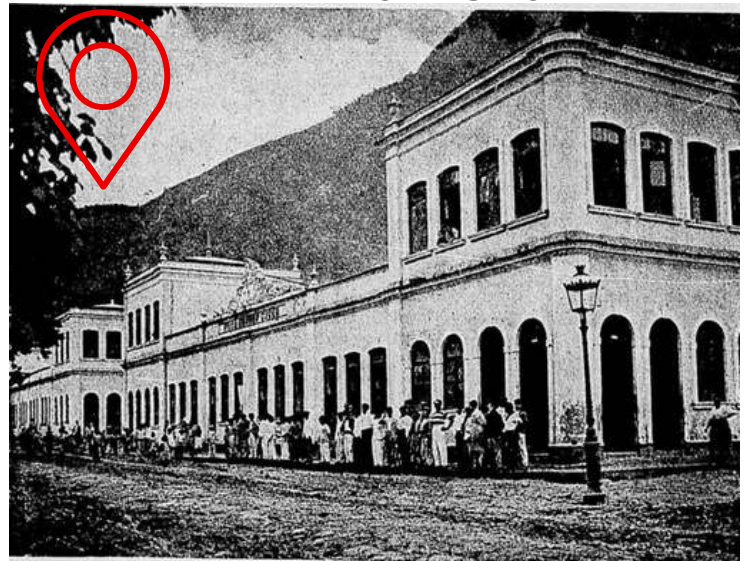
[FONTE: RIOMEMORIAS.COM.BR](http://RIOMEMORIAS.COM.BR). ACESSO EM 24/08/2024

Os operarios da fábrica Carioca reuniram-se hontem na sede da Sociedade dos Operarios do Jardim Botânico e resolveram enviar à directoria uma representação pedindo o dia de 8 horas, 10% de aumento nos salários da secção de tecelagem, 20% para a dos carretéis, etc., 500 réis de aumento diário para os trabalhadores braçais, [...], a readmissão dos operarios Antonio Duarte e Marcellino Galvez, reprovação ao contra-mestre Paulino Vieira Gomes, da secção de crianças, o que o abono seja feito em dinheiro, sendo abolidos os cartões.

PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO POR  
BRUNO BACELLAR LOPES.



## VILA ARTHUR SAUER



FONTE: HEMEROTECA DIGITAL -  
REVISTA RENASCENÇA, ANO II,  
N. 15, MAIO 1905.

NA MADRUGADA DESTE MESMO DIA  
OCORREU UM NOVO CONFLITO,  
DESTA VEZ PRÓXIMO À  
VILA OPERÁRIA DO SANEAMENTO,  
ONDE MORAVAM OPERÁRIOS DA  
FÁBRICA DE TECIDOS CARIOCA.

OS

REVOLTOSOS ATRAVESSARAM  
ARAMES NA ESTRADA DE D.  
CASTORINA, NO JARDIM  
BOTÂNICO. (GOLDMACHER, 2009,  
P. 134)



PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO POR  
BRUNO BACELLAR LOPES.

A IMAGEM AO LADO É DA FÁBRICA DE TECIDOS CORCOVADO. DE ACORDO COM O ALMANAK LAEMMERT, SEU ENDEREÇO ERA RUA JARDIM BOTÂNICO, Nº 12. A FÁBRICA LOCALIZAVA-SE ENTRE O PARQUE LAGE E A LAGOA RODRIGO DE FREITAS. A ADESÃO DOS OPERÁRIOS À GREVE NÃO SE DEU EM CONJUNTO COM A CARIOCA E O GERENTE DA COMPANHIA ESTEVE MAIS PROPÍCIO À ACEITAR AS REIVINDICAÇÕES DE SEUS OPERÁRIOS.



PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO POR BRUNO BACELLAR LOPES.

LAGOA RODRIGO DE FREITAS E, AO FUNDO, A FÁBRICA CORCOVADO – MARC FERREZ – ACERVO: INSTITUTO MOREIRA SALLES



FONTE: RIOMEMORIAS.COM.BR. ACESSO EM 24/04/2024.

A IMAGEM AO LADO É DA CRECHE DA FÁBRICA DE TECIDOS CORCOVADO. AS REGIÕES COMPREENDIDAS PELA FREGUESIA DA GÁVEA. À ÉPOCA, ESTA FREGUESIA ERA EXTREMAMENTE ISOLADA. VILAS OPERÁRIAS COM ARMAZENS, ESCOLAS E ATENDIMENTO MÉDICO ERAM IMPORTANTES PARA A FIXAÇÃO DA MÃO DE OBRA. PORÉM, COMO ADVERTE LIA DE AQUINO (1995), SERVIAM TAMBÉM COMO FORMA DE CONTROLE.

“DE TUDO QUANTO VIMOS, FOI O QUE MELHOR NOS IMPRESSIONOU, POIS CREMOS QUE EM FÁBRICA ALGUMA EXISTE SEMELHANTE MELHORAMENTO, QUE TEM POR OBJETIVO ÚNICO TRATAR A CRIANÇA COM TODO O CARINHO, CUIDADO E CONFORTO, ENQUANTO A POBRE MÃE MOUREJA NOS TEARES.”

ALUNAS DA ESCOLA SOTTO MAIOR, DA FÁBRICA CORCOVADO.



FONTE: [RIOMEMORIAS.COM.BR](http://RIOMEMORIAS.COM.BR). ACESSO EM 24/04/2024



PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO POR BRUNO BACELLAR LOPES.

A IMAGEM AO LADO É DA RUA MARQUÊS DE SÃO VICENTE NA ALTURA DO NÚMERO 37 ONDE FICAVA A COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM SÃO FELIX, INAUGURADA EM 1891, FALIU EM 1920. FOI RENOMEADA DE COTONIFÍCIO GÁVEA QUANTIDADE DE OPRÁRIOS ERA MAIS MODESTA, SUA PARTICIPAÇÃO TEVE MENOR INTENSIDADE NA GREVE DE 1903.



PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO POR BRUNO BACELLAR LOPES.

RUA MARQUÊS DE SÃO VICENTE, 73 A 91.  
COTONIFÍCIO GÁVEA, 1936



FONTE: NÚCLEO DE MEMÓRIA DA PUC-RIO. ACESSO EM 05/09/2025

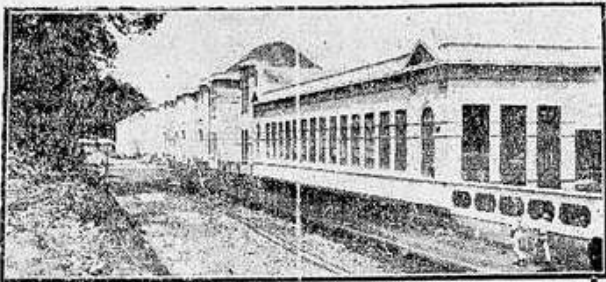
# A NOITE



MESMA VISTA NA ATUAL RUA MAJOR RUBENS VAZ (GOOGLE MAPS, 2018)

ANO III - RIO DE JANEIRO-SABBADO, 15 DE NOVEMBRO DE 1913. Nº 731

*A Villa Orsina da Fonseca foi inaugurada*  
**Discursos, biscoutos e viverios**



A Avenida 18 de Maio, onde se vê a escola profissional masculina na Villa Orsina



FONTE: SITE AGENCIASPOSTAIS.COM.BR.  
ACESSO EM 11/09/2025.

Fonte: hemeroteca digital. Acesso em 05/09/2025



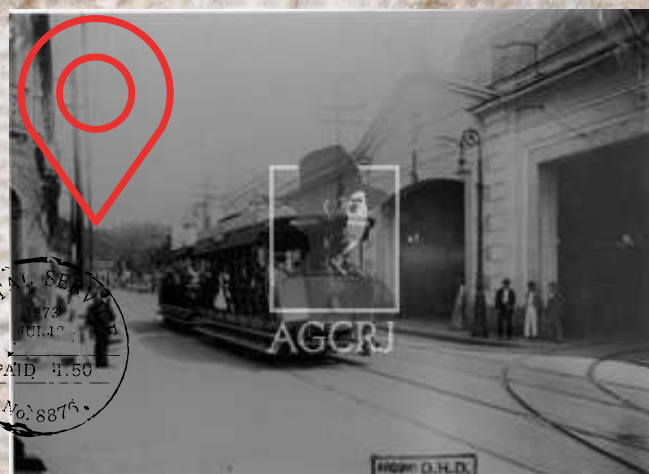
PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO POR BRUNO BACELLAR LOPES.

OS ARTISTAS CHAPELEIROS TAMBÉM ADERIRAM À GREVE DE 1903. UMA DAS FÁBRICAS QUE PAROU FOI A BRAGÁ COSTA, SITUADA NO LARGO DOS LEÕES, RUA HUMAITÁ, Nº 33



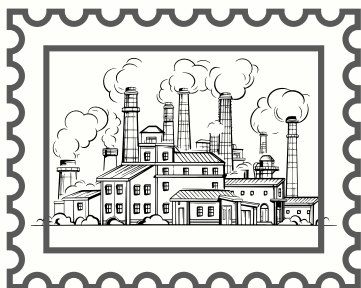
PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO POR BRUNO BACELLAR LOPES.

LARGO DOS LEÕES, VENDO-SE O BONDE DE NÚMERO 39.



FONTE: PORTAL AUGUSTO MALTA, ARQUIVO GERAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. ACESSO EM 07/03/2024.





A FÁBRICA CRUZEIRO OU COMPANHIA AMÉRICA FABRIL FOI ONDE SE INICIOU A GREVE DE 1903. LOCALIZADA NA RUA BARÃO DE MESQUITA.

#### PEQUENA SUBLEVAÇÃO

NA FÁBRICA DE TECIDOS CRUZEIRO – NO ANDARAÍ GRANDE – PROVIDÊNCIAS DA POLÍCIA NADA DE ANORMAL SE PASSOU HONTEM, PORTANDO-SE CONVENIENTEMENTE OS OPERARIOS DA SECÇÃO DE FIAÇÃO, QUE SE ACHAM EM GREVE.

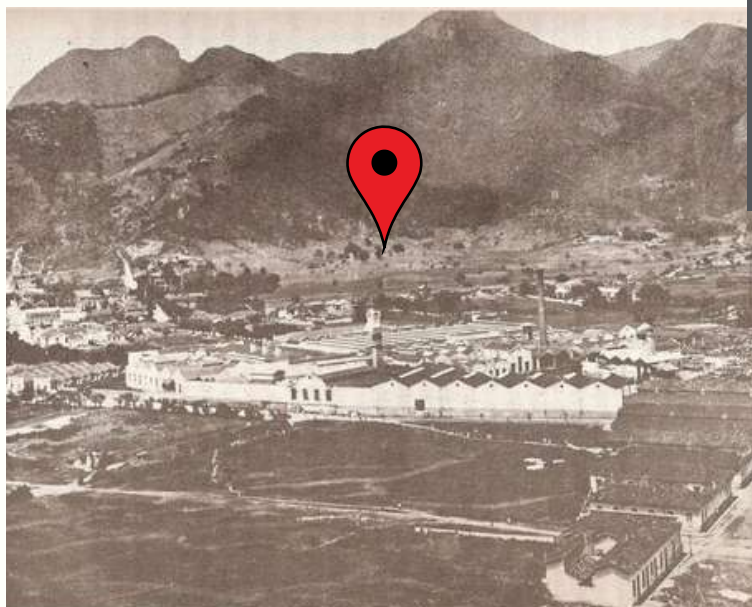
[...]

PROXIMO AO EDIFÍCIO DA FÁBRICA SE CONSERVA UMA FORÇA DE POLÍCIA, COMO MEDIDA DE PRECAUÇÃO. (CORREIO DA MANHÃ, ANO III, Nº 793, RIO DE JANEIRO – QUINTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1903)



PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO POR  
BRUNO BACELLAR LOPES.

VISTA GERAL DA FÁBRICA CRUZEIRO COM SUAS  
VILAS OPERARIAS E TERRENOS ADJACENTES.  
ANDARAÍ 1911.



*Visão geral da fábrica Cruzeiro com suas vilas operárias e terrenos adjacentes. Andaraí, 1911. (Arq. CAF).*

FONTE: RIOMEMORIAS.COM.BR.

ACESSO EM: 19/04/2024

# VILA OPERÁRIA

RUA DUQUESA DE BRAGANÇA -  
ANDARAÍ

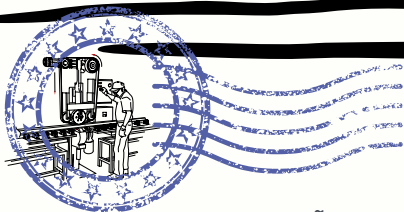


Ao lado imagens atuais de casas pertencentes à antiga vila operária da fábrica cruzeiro. essas casas estão localizadas na rua Duquesa de Bragança, nº 38 ao nº 60.



FONTE: GOOGLE MAPS. ACESSADO EM  
10/09/2025.

PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO POR  
BRUNO BACELLAR LOPES.



COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS CONFIANÇA, LOCALIZADA NA RUA MAXWEL, DO Nº 60 AO Nº 300 (LOCAL CONHECIDO COMO ALDEIA CAMPISTA).

ÀS 3 HORAS DA TARDE UM GRUPO DE MENORES EMPREGADOS NA FÁBRICA CRUZEIRO DIRIGIU-SE À RUA SOUZA FRANCO ONDE É SITUADA A FÁBRICA DE TECIDOS CONFIANÇA E ALI COMEÇOU A FAZER FORTE ALGAZARRA, APEDREJANDO O PORTÃO, COM INTUITO DE BUSCAR A SOLIDARIEDADE DOS COLLEGAS DA ULTIMA FÁBRICA.

– CONSTA QUE OS OPERARIOS DA FÁBRICA CRUZEIRO VÃO HOJE, ÀS 10 HORAS DA MANHÃ, SOLICITAR A ADESÃO DE SEUS COMPANHEIROS DA FÁBRICA CONFIANÇA. (CORREIO DA MANHÃ, ANO III, Nº 792. RIO DE JANEIRO-QUARTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1903



### O PRÉDIO DA FÁBRICA CONFIANÇA - VISTO DA RUA MAXWELL



FONTE: RIOMEMORIAS.COM.BR  
ACESSO EM 12/01/2025.

PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO POR  
BRUNO BACELLAR LOPES.



A FÁBRICA CONFIANÇA POSSUIA A VILA SENADOR SOARES, SITUADA A RUA ARTIDORO DA COSTA (IMAGEM AO LADO) E A VILA MAXWELL, AO LONGO DA RUA MAXWELL. CARVALHO (1995) REVELA QUE ESSES EMPREENDIMENTOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL FORAM BASTANTE INCENTIVADOS PELO GOVERNO COM A ISENÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE OS MATERIAIS IMPORTADOS PARA A CONSTRUÇÃO.

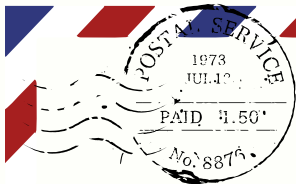


### VILA SENADOR SOARES, SITUADA A RUA SOUZA FRANCO



FONTE: RIOMEMORIAS.COM.BR. ACESSO EM 12/01/2025.

PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO POR BRUNO BACELLAR LOPES.

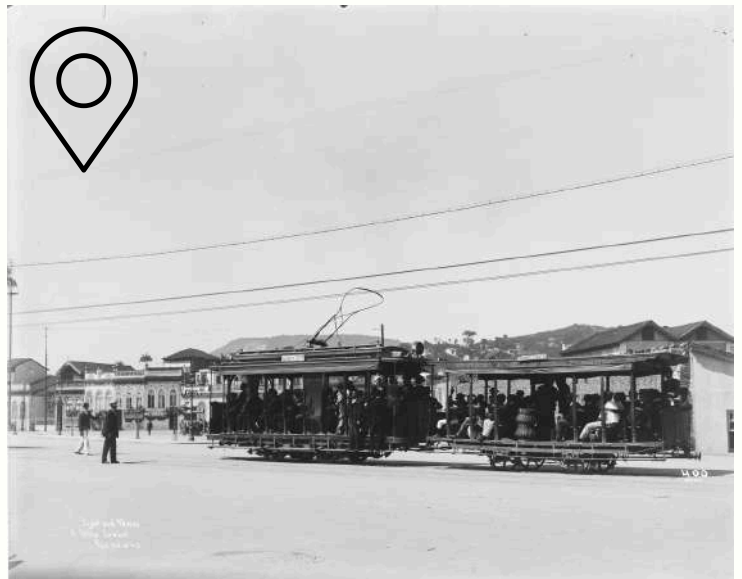


POR VOLTA DAS 11 HORAS, UM GRUPO DE PAREDISTAS ATACOU ALGUNS BONDES NO BOULEVARD 28 DE SETEMBRO, A POLÍCIA CORREU AO LOCAL E DISPERSOU O GRUPO. HORAS DEPOIS, OUTRO INCIDENTE OCORREU NA RUA SOUZA FRANCO, TAMBÉM EM VILA ISABEL, ONDE FORAM ATACADOS BONDES DA COMPANHIA VILA ISABEL [...]. À NOITE, OUTRO GRUPO, INVESTIU NUM BONDE NA ALDEIA CAMPISTA VIRANDO O VEÍCULO E ESPANTANDO A PATRULHA LOCAL, QUE FUGIU ESPAVORIDA. (AZAVEDO, 2005, P. 53)



PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO POR BRUNO BACELLAR LOPES.

## ASPECTO DE UM BONDE EM VILA ISABEL - 26/04/1907.



FONTE: ACERVO LIGHT RIO DE MEMÓRIAS.  
ACESSO EM 19/01/2025

A PRAÇA GENERAL OSÓRIO TAMBÉM ERA CONHECIDA COMO LARGO DO CAPIM. A RUA SÃO PEDRO, TAMBÉM NÃO EXISTE MAIS, NELA FICAVA A SEDE DA LIGA DOS ARTISTAS ALFAIATES - UMA DAS CATEGORIAS MUITO ATIVAS NA GREVE DE 1903.



PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO POR BRUNO BACELLAR LOPES.

ANTIGA PRAÇA GENERAL OSÓRIO TOMADA DA RUA SÃO PEDRO QUE DERAM LUGAR À CONSTRUÇÃO DA ATUAL AVENIDA PRESIDENTE VARGAS.



FONTE: G. ERMAKOFF



A PAISAGEM AO LADO COMPÕE O LARGO DO CAPIM, TRATA-SE RUA GENERAL CÂMARA, ONDE SE LOCALIZAVA A FEDERAÇÃO DOS OPERÁRIOS EM FÁBRICA DE TECIDOS ENTRE OUTRAS, POR EXEMPLO A SOCIEDADE DOS ARTISTAS CHAPELEIROS.

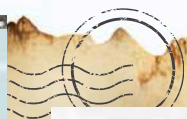


TENDINHA ÁGUA DE OURO, ESQUINA DA RUA MARECHAL CÂMARA COM PRAÇA GENERAL OSÓRIO



FONTE: G. ERMAKOFF

PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO POR BRUNO BACELLAR LOPES.



# CORREIO DA MANHÃ

ANO III N° 799, RIO DE JANEIRO-QUARTA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1903



FONTE: G. ERMAKOFF

Diversos operários projectaram para hontem no meio-dia, um meeting no largo do Capim. Logo pela manhã foram affixados em vários pontos da cidade o seguinte boletim:

**Manifesto operário** — De acordo com a resolução tomada pelas classes operárias em geral, convidam-se todos os trabalhadores desta capital para comparecerem no largo do Capim, hoje, ao meio-dia, ao referido \*meeting, e declararem-se em greve geral.

PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO POR BRUNO BACELLAR LOPES.

RUA DO LAVRADIO, Nº  
44 - CENTRO DAS  
CLASSES OPERÁRIAS



FONTE: PORTAL AUGUSTO  
MALTA, ARQUIVO GERAL DA  
CIDADE DO RIO DE JANEIRO.  
ACESSO EM 05/09/2025

## VICENTE DE SOUZA



FONTE: SCIELO BRASIL.  
ACESSO EM 11/07/2023

COLÉGIO PEDRO II -  
CAMPUS CENTRO



FONTE: COLÉGIO PEDRO II -  
CAMPUS CENTRO. ACESSO EM  
05/09/2025



PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO POR  
BRUNO BACELLAR LOPES.



RUA URUGUAIANA



FONTE: BRASILIANA FOTOGRAFICA. ACESSO EM 05/07/2025.



LARGO DA CARIOCA

FONTE: BRASILIANA FOTOGRAFICA. ACESSO EM 05/07/2025.

RUA DO HOSPÍCIO (BUENOS AIRES)



FONTE: BRASILIANA FOTOGRAFICA. ACESSO EM 05/07/2025.

CONFORME FOI DELIBERADO EM UMA REUNIÃO ONTEM NA LIGA DOS ARTISTAS ALFAIATES, HOJE BEM CEDO COMISSÕES PERCORRERAM DIVERSAS RUAS DA CIDADE, INDO EM VÁRIAS ALFAIATARIAS CONVOCAR OS COMPANHEIROS A ADERIR AO MOVIMENTO. NAS RUAS SETE DE SETEMBRO, CARIOCA, ANDRADAS, HOSPÍCIO, AJUDA, COSTA, URUGUAIANA E OUTRAS DIVERSAS CASAS TIVERAM SUAS OFICINAS PARADAS.

PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO POR BRUNO BACELLAR LOPES.



NA RUA DO CUIDADOR ALGUNS ALFAIATES REUNIDOS PROCURAVAM CONVENCER OS COLEGAS A ABANDONAR O TRABALHO. DE ACORDO COM O DEPOIMENTO DE POLICIAIS, O GRUPO CAMINHAVA PELA RUA FAZENDO GRANDE ALGAZARRA E POR ESTE MOTIVO FORAM PRESOS NOVE ALFAIATES E ENCAMINHADOS À REPARTIÇÃO CENTRAL DE POLÍCIA. IMEDIATAMENTE 14 PRAÇAS DE INFANTARIA COM ARMAS EMBALADAS FORAM ENVIADOS PARA O LOCAL E DISTRIBUÍDOS EM PATRULHAS PELAS ESQUINAS DAS RUAS URUGUAIANA, CONÇALVES DIAS, OURIVES, DO ROSÁRIO E LARGO DE SÃO FRANCISCO. (AZEVEDO, 2005, P. 86)

ANTÔNIO AUGUSTO CARDOSO DE CASTRO - CHEFE DE POLÍCIA



FONTE: O MEQUETREFE  
20/07/1886. ACESSO  
EM 23/04/2024

PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO POR  
BRUNO BACELLAR LOPES.



EM DEZEMBRO DE 1902 OS TRABALHADORES DA FÁBRICA DE CALÇADOS BORDALLO, SITUADA À RUA DA PRAINHA, INSATISFEITOS COM OS VALORES PAGOS, CONSTITUÍRAM UMA COMISSÃO PARA TRATAR COM OS PATRÕES, QUE SE NEGARAM A ATENDÊ-LOS.



PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO POR BRUNO BACELLAR LOPES.

LARGO DA PRAINHA - MARC FERREZ, 1890



FONTE: BRASILIANA FOTOGRÁFICA.  
ACESSO EM 05/07/2025



COM A GREVE SE ESPALHANDO PARA OUTRAS EMPRESAS, EM FEVEREIRO DE 1903 A NOVA TABELA É ACEITA POR ESSAS EMPRESAS. AINDA NESTE ANO, EM AGOSTO, A FÁBRICA DE CALÇADOS GLOBO, NA RUA GENERAL CÂMARA, ENCONTRAVA-SE FECHADA.



PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO POR BRUNO BACELLAR LOPES.

RUA GENERAL CÂMARA, CENTRO, RIO DE JANEIRO. PODE-SE OBSERVAR UM COMÉRCIO NA ESQUINA COM A AVENIDA PASSOS



FONTE: ARQUIVO GERAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO - PORTAL AUGUSTO MALTA



# SAPATEIROS

## GREVE DE 1903



RUA DOS ANDRADAS, ENTRE GENERAL CÂMARA E RUA SÃO PEDRO (QUE TAMBÉM NÃO MAIS EXISTEM).

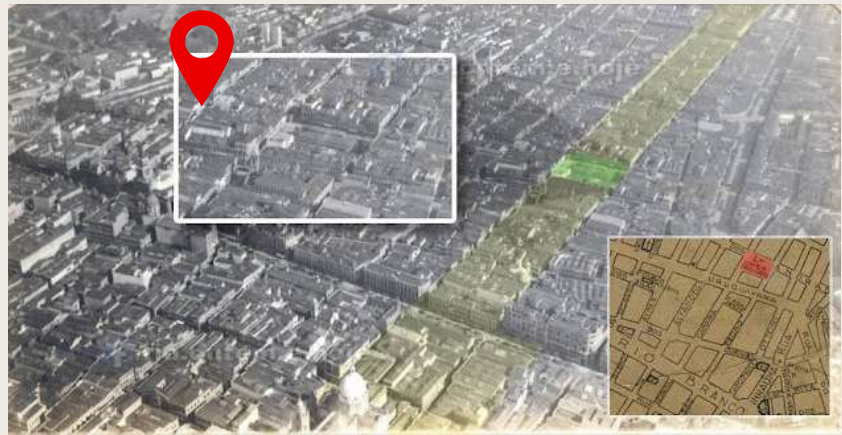
*De: União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros (União)*

*Para: Federação dos Operários e Operárias em Fábricas de Tecidos, situada no Largo do Capim*

*Data: domingo, dia 23 de agosto de 1903*

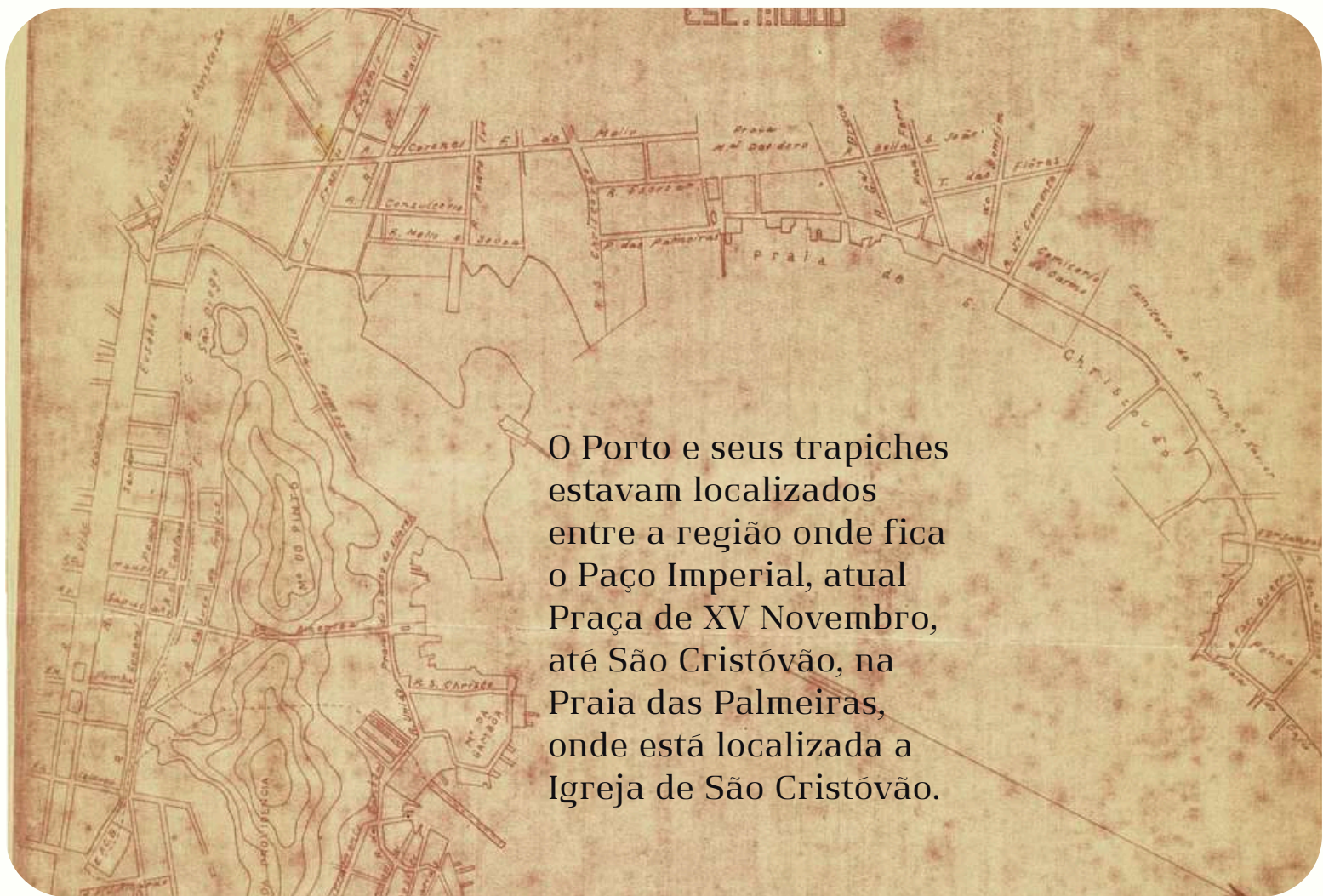
*Correspondencia:*

OS SAPATEIROS SE REÚNEM NA SEDE DA UNIÃO, SITUADA À RUA DOS ANDRADAS, Nº 87. APÓS, "VIGOROSOS DISCURSOS A FAVOR DOS GREVISTAS, PONDO RELEVO A DEDICAÇÃO E CORAGEM COM QUE TEM SIDO DEFENDIDA A CAUSA DOS TRABALHADORES." (AZEVEDO, 2005, P.130).



FONTE: BLOG RIO DE JANEIRO DE HONTEM. ACESSO 07/08/2024

PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO POR BRUNO BACELLAR LOPES.



O Porto e seus trapiches estavam localizados entre a região onde fica o Paço Imperial, atual Praça de XV Novembro, até São Cristóvão, na Praia das Palmeiras, onde está localizada a Igreja de São Cristóvão.



POSTCARD

CERCA 900 ESTIVADORES, REUNIDOS NO CAIS DOS MINEIROS, DECIDIRAM SE MANTER EM PAREDE E NEGOCIAR SUAS REIVINDICAÇÕES.

AOS IRMÃOS DE TRABALHO - OS ESTIVADORES, DIANTE DOS VEXAMES DE QUE SÃO VÍTIMAS OS OPERÁRIOS DAS OUTRAS CLASSES, RESOLVERAM DECLARAR-SE SOLIDÁRIOS COM ELES NAS JUSTAS RECLAMAÇÕES QUE FAZEM, A FIM DE QUE LHES SEJA FEITA A DEVIDA JUSTIÇA.

VIVA A SOLIDARIEDADE OPERÁRIA.  
(AZEVEDO, 2005, P. 159 E 160)



CAIS DOS MINEIROS  
GUTIERREZ, JUAN



FONTE: BRASILIANA FOTOGRÁFICA.  
ACESSO EM 26/07/2024

PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO  
POR BRUNO BACELLAR LOPES.

## CAIS PHAROUX - MARC FERREZ



FONTE: BRASILIANA  
FOTOGRAFICA. ACESSO EM  
27/04/2024

Um dos extremos da região Portuária, o Cais Pharoux localiza-se na Praça XV de Novembro, próximo à Estação das Barca Rio-Niterói.



PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO  
POR BRUNO BACELLAR LOPES.

PRAÇA MAUÁ, AO FUNDO, O MORRO  
DA CONCEIÇÃO  
MALTA, AUGUSTO - 1920



VISTA DA BAÍA DE GUANABARA, A  
PARTIR DA REGIÃO DA PRAÇA MAUA  
KRAUSZ, ALFREDO - 1933



FONTE: BRASILIANA FOTOGRÁFICA.  
ACESSO EM 13/02/2025.

FONTE: BRASILIANA FOTOGRÁFICA. ACESSO EM  
13/02/2025.

PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO  
POR BRUNO BACELLAR LOPES.



“LARGO DA PRAINHA”. FOTO DE  
AUGUSTO MALTA, C.1900



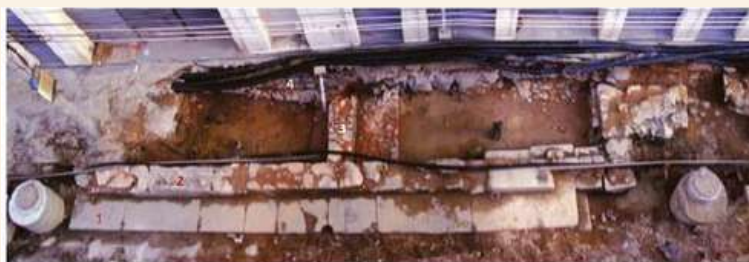
PROFEPT  
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

PRAINHA E SAÚDE  
FERREZ, MARC - 1893



PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO  
POR BRUNO BACELLAR LOPES.

O TRAPICHE EM QUESTÃO, CONSTRUÍDO NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XIX A APENAS 100 M DE DISTÂNCIA DA EFERVESCENTE PEDRA DO SAL E A CERCA DE 200 M DO CAIS DO VALONGO, POR CERTO TEVE A POPULAÇÃO NEGRA COMO MÃO DE OBRA ESSENCIAL PARA A REALIZAÇÃO DAS MAIS VARIADAS ATIVIDADES, ENCARREGADA QUE FOI DE TODA A MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS, À LUZ DE UM CONCEITO MAIS AMPLO DE ESTIVA QUE ABRANGIA AS DIVERSAS MODALIDADES DO TRABALHO PORTUÁRIO. (LIMA ET AL, 2022, S/P).



LARGO DA PRAINHA, VENDO-SE O DEPÓSITO TRAPICHE MAUÁ



FONTE: ARQUIVO GERAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO - PORTAL AUGUSTO MALTA.

**PROFEPT**  
PROFESSORES DE HISTÓRIA DO BRASIL

PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO POR BRUNO BACELLAR LOPES.

GAMBOA E MORRO DO LIVRAMENTO, AO FUNDO GUTIERREZ, JUAN - 1894.



FONTE: BRASILIANA FOTOGRÁFICA.  
ACESSO EM 13/06/2025.



PRODUTO EDUCACIONAL.  
ELABORADO POR BRUNO  
BACELLAR LOPES.

NA FOTO AO LADO, DO SITE BRASILIANA FOTOGRÁFICA, OBSERVA-SE O MOINHO FLUMINENSE, RETRATADO RECENTEMENTE, ESTAMPANDO NOTÍCIAS QUE ANSEIO POR SUA TRANSFORMAÇÃO DENTRO DOS PROJETOS DE “REVITALIZAÇÃO DA REGIÃO PORTUÁRIA.

MOINHO FLUMINENSE É VENDIDO E GERA EXPECTATIVA SOBRE NOVA ETAPA DE REVITALIZAÇÃO DO PORTO



FONTE: O GLOBO - LUCAS ALTINO  
17/07/2019.

R. Gen. Gurgjo, 298



FÁBRICA DE  
TECIDOS BONFIM



fonte: google maps

FONTE: ACERVO LIGHT.  
ACESSO EM 25/08/2025.

PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO  
POR BRUNO BACELLAR LOPES.

POSTAL

## IGREJA MATRIZ DE SÃO CRISTÓVÃO



**FONTE: BRASILIANA  
FOTOGRAFICA. ACESSO EM  
02/09/2025**



**FONTE: COMISSÃO DE PRESERVAÇÃO  
DO  
PATRIMÔNIO HISTÓRICO E  
CULTURAL  
DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE  
JANEIRO  
E DE SEU INTERESSE**

PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO  
POR BRUNO BACELLAR LOPES.

POSTAL



RUA SENHOR DOS PASSOS

A RESISTÊNCIA, TAL QUAL OCORREU COM OUTRAS ASSOCIAÇÕES, CONTOU COM A SOLIDARIEDADE DE OUTRAS ASSOCIAÇÕES. SUA FUNDAÇÃO, QUE TEVE COMO PRINCIPAL NOME “UM HOMEM NEGRO NASCIDO EM MACAÉ NO ANO DE 1869 [...]”. CANDIDO MANOEL RODRIGUES, CONHECIDO COMO CANDIDO ALFERES, ERA O CAPITÃO DA TROPA DAS DOCAS NACIONAIS” (CRUZ, 2000, P. 279), ACONTECEU NA **SEDE DA UNIÃO DOS OPERÁRIOS ESTIVADORES, À RUA SENHOR DOS PASSOS Nº 34**, EM 15 DE ABRIL DE 1905.



FONTE: ARQUIVO GERAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO - PORTAÇ AUGUSTO MALTA. ACESSO EM 10/04/2024



PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO POR BRUNO BACELLAR LOPES.

RUA MARECHAL FLORIANO. E. A.  
MORTIMER - 1905



FONTE: ACERVO LIGHT.  
ACESSO EM 13/08/2025

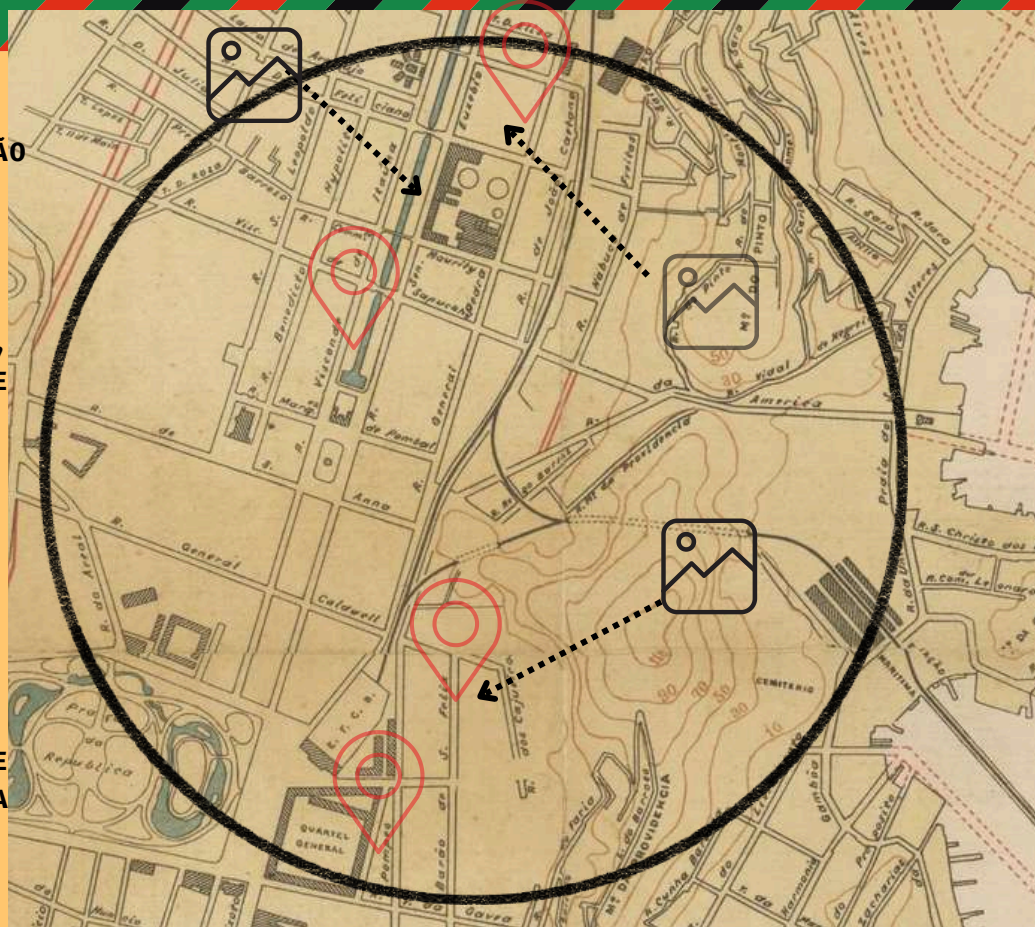
RUA DA GAMBOA E RUA DO LIVRAMENTO,  
GAMBOA



FONTE: ARQUIVO GERAL DA CIDADE DO  
RIO DE JANEIRO - PORTAL AUGUSTO  
MALTA. ACESSO 02/03/2025

A SEDE DA RESISTÊNCIA, DE ACORDO COM A PESQUISADORA LÍVIA CINTRA BERDU (2020), ESTAVA SITUADA À “RUA MARECHAL FLORIANO, Nº 20.”., ENDEREÇO PRÓXIMO AOS BAIRROS PORTUÁRIOS. A SEDE PASSOU, EM 1922, A SER UM IMÓVEL PRÓPRIO DA RESISTÊNCIA, SITUADA À RUA DO LIVRAMENTO, Nº 68, GAMBOA – ONDE ESTÁ ATÉ OS DIAS DE HOJE, SOB O NOME DE SINDICATO AVULSO EM CAPATAZIAS E ARRUMADORES NO COMÉRCIO ARMAZENADOR DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO.

A MAIORIA DOS ESTIVADORES MORAVA NO ENTORNO DA REGIÃO PORTUÁRIA E NO LUGAR QUE FICOU CONHECIDO COMO PEQUENA ÁFRICA. SÓ NO ENTORNO DAS RUAS VISCONDE DE ITAÚNA, SENADOR POMPEU, SENADOR EUSÉBIO E BARÃO DE SÃO FELIX EXISTIAM VÁRIOS CORDÕES E RANCHOS. NESSAS RUAS, ALÉM DESSAS AGREMIações E RESIDÊNCIAS DE PERSONALIDADES DAQUELE MUNDO, ERAM MUITAS AS MORADIAS COLETIVAS (CORTIÇOS E PENSÕES) ALI EXISTENTES, QUE PROPORCIONAVAM A CONSTANTE TROCA E O CONVÍVIO DAQUELA POPULAÇÃO.



FONTE: ARQUIVO NACIONAL. ACESSO EM 13/07/2025



PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO POR BRUNO BACELLAR LOPES.



O PROBLEMA DA HABITAÇÃO NO FINAL DO SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX LEVOU O GOVERNO A EDITAR DECRETOS PARA A CONSTRUÇÃO DE MORADIAS OPERÁRIAS. A COMPANHIA DE SANEAMENTO RESPONSÁVEL PELA CONSTRUÇÃO DA VILA OPERÁRIA RUI BARBOSA, NA RUA DOS INVÁLIDOS COM RUA DO SENADO. A MESMA COMPANHIA SERIA RESPONSÁVEL PELA CONSTRUÇÃO DA VILA ARTHUR SAUER, NA RUA DONA CASTORINA, PARA OPERÁRIOS DA FÁBRICA CARIOCA, A VILA SENADOR SOARES, SITUADA ÀS RUAS ARTIDORO DA COSTA, PIZA E ALMEIDA E SOUZA FRANCO E A VILA MAXWELL, NA RUA MAXWELL, AMBAS PRÓXIMAS À FÁBRICA CONFIANÇA.

## REVISTA RENASCENÇA - ONDE MORAM OS POBRES



FONTE: [HEMEROTECA DIGITAL](#). ACESSO EM 02/03/2025

PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO POR BRUNO BACELLAR LOPES.

PROFEPT



AO CITAR COMO EXEMPLO UMA ESTALAGEM SITUADA À RUA CALDWELL, ATRÁS DA ANTIGA CASA DA MOEDA, HOJE ARQUIVO NACIONAL, MOURA (1995), DESCREVE UMA CASA COM GRANDE QUANTIDADE DE CÔMODOS APERTADOS, POUCA VENTILAÇÃO E A EXISTÊNCIA EQUIPAMENTO SANITÁRIO INSALUBRE.



PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO POR BRUNO BACELLAR LOPES.

CASA DA MOEDA DO BRASIL, ATUAL ARQUIVO NACIONAL  
FERREZ, MARC - 1905



FONTE: BRASILIANA FOTOGRÁFICA.  
ACESSO EM 05/03/2025.

ASPECTOS DAS CASAS OPERÁRIAS, BECO DO RIO



FONTE: ARQUIVO GERAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO - PORTAL AUGUSTO MALTA



ASPECTOS DAS CASAS OPERÁRIAS, BECO DO RIO



FONTE: ARQUIVO GERAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO - PORTAL AUGUSTO MALTA. ACESSO EM 05/03/2025

CHEGAVA-SE A 1906 E O PREFEITO, EM MENSAGEM LIDA PERANTE O CONSELHO MUNICIPAL, ONDE COMUNICAVA JÁ SE ACHAREM EM CONSTRUÇÃO 120 CASAS PARA OPERÁRIOS, NO BECO DO RIO, AVENIDA SALVADOR DE SÁ E RUA SÃO LEOPOLDO [...]. (CARVALHO, 1995, P. 151)

PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO POR BRUNO BACELLAR LOPES.





- HÁ MUITOS DESSES COVIS ESPALHADOS PELA CIDADE? - INDAGOU O ADVOGADO, ABOTOANDO O MAC-FARLANE.

- EM TODAS AS ZONAS, MEU CARO. [...]. É POR AQUI, PELA GAMBOA NAS RUAS CENTRAIS, NOS BAIRROS POBRES. SÓ NA CIDADE NOVA QUE QUANTIDADE! ISSO NÃO CONTANDO COM AS CASAS PARTICULARES, EM QUE MORAM VINTE E MAIS PESSOAS, E NÃO QUERENDO FALAR DAS HOSPEDARIAS SÓ DE GATUNOS, OS "ZUNGAS".

- "ZUNGAS"? - FEZ O ADIDO DE LEGAÇÃO, CURIOSO.

- AS HOSPEDARIAS BARATAS TÊM ESSE NOME... DORME-SE ATÉ POR CEM RÉIS. (RIO, 1997, P. 280)

## RUA DA MISERICÓRDIA, AUGUSTO MALTA S-D



FONTE: ARQUIVO GERAL DA  
CIDADE DO RIO DE JANEIRO -  
PORTAL AUGUSTO MALTA.



PRODUTO EDUCACIONAL. ELABORADO  
POR BRUNO BACELLAR LOPES.

*Largo de São Francisco de Paula*



fonte: *brasiliana fotográfica*. Acesso em 03/05/2025

[...]. JÁ NO DIA SEGUINTE, 10 DE NOVEMBRO, AS AGITAÇÕES SE INICIAVAM COM TODA A FÚRIA QUE AS CARACTERIZARIA. GRANDES AJUNTAMENTOS TOMARAM A RUA DO OUVIDOR, A PRAÇA TIRADENTES E O LARGO DE SÃO FRANCISCO DE PAULA, ONDE ORADORES POPULARES VOCIFERAVAM CONTRA A LEI E O REGULAMENTO DA VACINA, INSTIGANDO O POVO À REBELDIA. (SEVCENKO, 2013, PDF. 16)

## CARTÃO POSTAL



VISTA DA PRAÇA TIRADENTES, ANTIGA PRAÇA DA CONSTITUIÇÃO  
FERREZ, MARC



FONTE: BRASILIANA FOTOGRAFICA.

PRODUTO EDUCACIONAL. ACESSO EM 03/05/2025.  
ELABORADO POR BRUNO BACELLAR LOPES.

PRODUTO EDUCACIONAL.  
ELABORADO POR BRUNO BACELLAR  
LOPES.



# BARRICADA PORTO ARTHUR

RUA CAMERINO



FONTE: ARQUIVO GERAL DA CIDADE  
DO RIO DE JANEIRO PORTAL AUGUSTO  
MALTA. ACESSO EM 05/03/2025.



FONTE: RETIRADO DO LIVRO A REVOLTA DA  
VACINA, NICOLAU SEVCENKO

TELEPHONE LINES -  
RUA DA CONSTITUIÇÃO



FONTE: ACERVO LIGHT.  
ACESSO 05/03/2025.

**1º CONGRESSO OPERÁRIO  
BRASILEIRO - 1906**



FONTE: LABORATÓRIO DE ESTUDOS  
DE HISTÓRIAS DOS MUNDOS DO  
TRABALHO



**PRODUTO EDUCACIONAL.  
ELABORADO POR BRUNO BACELLAR  
LOPES.**

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, RICARDO. **OS SENTIDOS DO TRABALHO: ENSAIO SOBRE A AFIRMAÇÃO E A NEGAÇÃO DO TRABALHO**. SÃO PAULO: BOITEMPO, 2009.

ANTUNES, RICARDO. **ADEUS AO TRABALHO? ENSAIOS SOBRE AS METAMORFOSES E A CENTRALIDADE DO MUNDO DO TRABALHO**. SÃO PAULO: CORTEZ EDITORA, 2011.

AZEVEDO, FRANCISCA NOGUEIRA DE. **MALANDROS DESCONSOLADOS. O DIÁRIO DA PRIMEIRA GREVE GERAL NO RIO DE JANEIRO**. RIO DE JANEIRO: EDITORA RELUME, 2005.

CARVALHO, LIA DE AQUINO. **CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DAS HABITAÇÕES POPULARES: 1866 – 1906**. IN: ROCHA, OSWALDO PORTO. **A ERA DAS DEMOLIÇÕES: CIDADE DO RIO DE JANEIRO 1870 – 1920**. 2ª EDIÇÃO, RIO DE JANEIRO: BIBLIOTECA CARIOCA, 1995. P. 109 – 173. DISPONÍVEL EM: [CHROMEEXTENSION://EFAIDNBMMNNIBPCAJPCGLCLEFINDMKAJ/HTTPS://WWW.RIO.RJ.GOV.BR/DLSTATIC/10112/4204210/4101374/ERA\\_DEMOLICOES\\_HAB\\_POP.PDF](https://chromeextension://EFAIDNBMMNNIBPCAJPCGLCLEFINDMKAJ/HTTPS://WWW.RIO.RJ.GOV.BR/DLSTATIC/10112/4204210/4101374/ERA_DEMOLICOES_HAB_POP.PDF). ACESSO EM: 12 DE MARÇO DE 2025.

COLÉGIO PEDRO II - CPII. **PLANO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE PRESENCIAL EM GUIA DE TURISMO (PPCGT)**.

CRUZ, M. C. V. E. **TRADIÇÕES NEGRAS NA FORMAÇÃO DE UM SINDICATO: SOCIEDADE DE RESISTÊNCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHE E CAFÉ, RIO DE JANEIRO, 1905-1930**. AFROÁSIA, SALVADOR, N. 24, P. 243 – 290, 2000. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://PERIODICOS.UFBA.BR/INDEX.PHP/AFROASIA/ARTICLE/VIEW/21001](https://periodicos.ufba.br/index.php/afroasia/article/view/21001). ACESSO EM: 24 DE ABRIL DE 2024.

GOLDMACHER, MARCELA. **A “GREVE GERAL” DE 1903 – O RIO DE JANEIRO NAS DÉCADAS DE 1890 A 1910, 2009**. TESE (DOUTORADO EM HISTÓRIA) – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE / ICHF – DEP. DE HISTÓRIA, NITERÓI, 2010.

HALBAWCHS, MAURICE. **A MEMÓRIA COLETIVA**. SÃO PAULO: CENTAURO, 2003.

LE GOFF, JACQUES. **HISTÓRIA E MEMÓRIA**. CAMPINAS, SÃO PAULO: EDITORA UNICAMP, 1990. E-BOOK. ACESSADO EM 17 DE OUTUBRO DE 2023.

LIMA, TANIA ANDRADE. MORGADO, ANDREA JUNDI. PUCCIONI, SILVIA. AMADO, NAYARA. **OS ESTIVADORES ESQUECIDOS: ARQUEOLOGIA DO TRAPICHE DA PEDRA DO SAL, RIO DE JANEIRO, SÉCULO XIX**. **ESTUDOS DE CULTURA MATERIAL ANAIS DO MUSEU PAULISTA: HISTÓRIA E CULTURA MATERIAL**. SÃO PAULO, V. 30, P. 1 – 63, 2022.

NAS LARANJEIRAS. O PAIZ, RIO DE JANEIRO, ANO XIX, Nº 6591, 21/08/1903

NOTAS. CORREIO DA MANHÃ, ANO III, Nº 792. RIO DE JANEIRO-QUARTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1903

PEQUENA SUBELEVAÇÃO. CORREIO DA MANHÃ, ANO III, Nº 793, RIO DE JANEIRO – QUINTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1903

RAMOS, MARISE NOGUEIRA. **HISTÓRIA E POLÍTICA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**. COLEÇÃO FORMAÇÃO PEDAGÓGICA; V. 5. CURITIBA: INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, 2014.

RIO, JOÃO DO. A ALMA ENCANTADORA DAS RUAS. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 1997.

SEVCENKO, NICOLAU. A REVOLTA DA VACINA: MENTES INSANAS EM CORPOS REBELDES. SÃO PAULO: COSAC NAIFY, 2013. DISPONÍVEL EM: CHROMEEXTENSION://EFAIDNBMNNIBPCAJPCLCLEFINDMKAJ/HTTPS://GEOVEST.WORDPRESS.COM/WPCONTENT/UPLOADS/2020/07/A-REVOLTA-DA-VACINA-NICOLAU-SEVCENKO.PDF. ACESSO EM: 12 DE MARÇO DE 2025.

THOMPSON, E. P. **A MISERIA DA TEORIA OU UM PLANETÁRIO DE ERROS. UMA CRÍTICA AO PENSAMENTO DE ALTHUSSER**. 1ª EDIÇÃO, RIO DE JANEIRO: ZAHAR EDITORES, 1981.